

REFORMA

Director—ARAUJO COUTINHO

ANNO I — N. 7

FLORIANOPOLIS, SABBADO 21 DE OUTUBRO DE 1905

Redacção — Rua Trajanó n. 10 B

ACÇÃO EDUCADORA

Como hontem previmos, o juiz commercial de uma das varas de S. Paulo deferiu o pedido de liquidação forçada do Banco de Crédito Real. A liquidação, por força de agravo interposto pelo advogado do Banco, pende de decisão do Tribunal de Justiça. A despeito de contrariação aos desejos e interesses dos accionistas e de grande numero de crédores, não duvidamos seja decretada a liquidação. E conforme já dissemos, a justiça aos serviços do governo, enfadado as conveniências dos corrilhos politicos que o cercam e exploram.

Uma liquidação como esta, dados os estylos em voga, é negocio, sobretudo numa quadra em que escasseiam facies proventos. O juiz commercial, no proprio despacho com que abriu a liquidação, nomeou os syndicos. Fel-o com indiscutível habilidade, contemplando representantes dos principaes grupos politicos que, segundo é corrente, após annos de encarniçadas luctas, acabam de congregar-se com o fim de conservarem uns, e outros reconquistarem, as posições officiaes, sempre apeteccida, e a proximidade do n. 1.º e 2.º dos Estados da União.

Entretanto, o interesse particular, no caso, de certo saberá acautelar-se. Acreditamos que os accionistas e crédores levarão por diante a deliberação assentada na sua ultima assembléa, e defenderão o acervo que lhes pertence, encontrando affinal amparo na justiça, forçada pela pressão da opinião publica que parece irreduzível a força e o papel que lhe cabe no Brasil.

S. Paulo perdeu, na verdade, a hegemonia no governo da União, qual a comprehendiam os seus próceres, isto é, como monopólio da direcção politica do paiz pela posse exclusiva dos mais altos cargos da Republica. Mas, si os seus politiquinhos soffreram a derrota que merecidamente lhes infligiu a colligação na escolha do proximo presidente da Republica, o povo paulista, activo, intelligente, laborioso e honesto, deverá continuar a exercer legitima influencia na vida publica nacional conservando nella a parte que lhe compete pela sua posição culminante entre os Estados da Federação brasileira.

Sem preocupações de predomínio exclusivo, os paulistas representaram sempre proeminente papel no paiz desde os tempos coloniaes. O que sempre os distinguuiu foi a iniciativa progressista e a energia com que sabem defender o seu patrimonio contra as investidas dos governos. Estes encontraram sempre, na orbita do interesse particular, insuperável barreira.

O facto que ali occorre na liquidação do Banco de Crédito Real, unidos os seus accionistas e crédores na defesa de seus interesses, bem mostra que não morren a velha tradição da energia e independência paulista. Por isso o assignalavamos como exemplo eminentemente moraliz. d. r. Estamos certos que a intervenção official os não amedrontará, e que mais uma vez farão virar a lei, e recuar o governo nas suas tentativas de prepotente usurpação.

Ainda não ha muitos mezes, esse mesmo governo soffreu repulsa formal por parte dos accionistas da Mogiana quando a pretendeu obrigar a fusão com a Paulista, para o effeito de adquirir a Sorocabana. Bem ou mal esclarecidos quanto aos seus interesses, o facto é que, mágrado todos os esforços da cabala e da mais desbragada pressão official, os accionistas adversos a fusão conseguiram obstar a imposição governamental.

A acção paulista, no Brasil, será sem duvida mais fecunda e educadora com taes lições de altivez e independência, do que o pôde ser a hegemonia de seus politicos. Estes, em quinze annos de esteril politicagem, apenas trabalharam para o completo descredito das instituições, e a ruína e decadência do paiz.

Gil Vidal

TUBERCULOSE

Telegrammas para a imprensa do Rio, dizem:

PARIS, 7—A proposito do seu methodo de cura da tuberculose, o professor Behring declarou que o congresso da tuberculose reconheceu a evidencia da existencia de um principio curativo, o qual representa um papel essencial na sua vaccina contra a tuberculose bovina. Esse principio, segundo affirmo o professor Behring, actua por immundidade celular e não por immundidade humoral antiseptica.

O Senador Macario

Mais um motivo para risota offerece o *Correio da Manhã* aos seus leitores:

—Falo ao professor Aristides Mendo, não é assim? perguntou d. Grass Cabassa logo que foi apresentada ao novo hospede da pensão de mme. Suzane.

—Absolutamente. Não passo de um pobre velho, nomeado senador para poder tratar da be-xiga.

—Desculpe-me então o incommodo. Disseram-me, porém, que a pessoa a quem procuro viera para estes lances atrás do senador Macario.

—Do senador Macario? Mas que quer elle commigo?

—Ah! v. ex. é o senador Macario? Pois está convidado para um *pic-nic* que se realisa amanhã no meu restaurant do Leme, concluiu d. Cabassa, despedindo-se respectuosamente.

O senador Macario dirigio-se novamente para o aposento que lhe fora destinado. Encontrando-se no corredor com mme. Suzane, pediu-lhe por obsequio um *papelot* até chegar a sua mala, presa ainda na policia.

—U palotot, senhór, n'est pas possible, mas eu lhe arranje cousa melhor.

E minutos depois mme. Suzane voltava com um rico *peignoir* azul com flocos no peitilho e *plissés* em torno.

O senador Macario, julgando ser isso moda da capital, enfiou-se no *peignoir*, que lhe deixava os punhos completamente á mostra. Um pouco mais a vontade, abandonou-se a uma meza e, aproveitando os cartões trazidos de Alagoas, escreveu por baixo do nome a sua nova residencia: *Praia do Russell n. 8.*

Algumas horas bastaram para as moradoras da casa tomarem conta do senador Macario. Chamavam-no para um para outro lado, davam-lhe pancadinhas no rosto, beijavam-no no ouvido, deixando-o tonto com essas coisas. Elle, sempre risonho, a tropeçar no *peignoir*, limitava-se a dizer: —Que meninas endiabradas. O hem que a mamã vem ali.

Mas a tropa continuava, num crescendo aterrador.

O senador, insensivelmente, foi se deixando arrastar até que, em determinado momento, cahiu no largo sofá da sala principal, cercado pelas divas que o festejavam.

Comoçaram então a chegar as visitas. O primeiro a apparecer foi o sr. Julio de Mello. Não obstante o quadro que se apresentava, o *fac totum* do dr. Rosa e Silva accitou a cadeira que lhe era offerecida e abançou-se. O senador Macario, querendo ser gentil, apresentou cada uma das suas companheiras de pensão: —Essa aqui é a dona Valentina; essa é dona Tetéa; essa dona Fanny e essa aqui Andréa.

—Oh, *monieur*; *beaucoup d'honneur en faire votre connaissance*, disse a ultima.

—Oui, madame, respondeu o sr. Julio de Mello, voltando o rosto para evitar a palestra. Tem-se dado bem aqui, senador?

—Sim, sim: apenas um pouco de barulho, por causa de um luctador que, segundo me disse a madama, deve sahir hoje ou amanhã.

Nova visita appareceu: era o

professor Aristides Mendo.

—Que desça de mim, senhor?

—Vim atrás de sua be-xiga...

—Não diga semelhante palavra á vista destas moças. Meninas, vão lá para dentro.

Foi um còro de gargalhadas. Não obstante isso, o novo visitante continuou:

—Sou o professor Aristides Mendo, experimentalista parasitologo, creador por estudos basicos e scientificos da nova medicina parasitaria, unica no genero em todo o mundo e apta a transformar todo o systema etiologico. A nova medicina parasito-allopatha, sr. senador, condemna em absoluto todas as medicinas do mundo, nega a axintencia do contagio e a transmissão da febre amarella pelos mosquitos e sustenta a unidade de todas as molestias. O que v. ex. tem nada mais é que uma parasita da Lexiga.

Não poudo proseguir o senador. Chegava um novo visitante, o deputado Leonel Filho. S. s., encabuladissimo, foi conversar com o sr. Julio de Mello, enquanto a Tetéa dizia ao senador Macario, num sotaque accentuadamente nortista:

—Olhe, senador, você commigo se engana; eu sou paraense; você chegou aqui, parou, bebeu o meu assahy e ficou mesmo.

O senador Macario sorria, satisfeito.

Uma visita respeitavel tirou-o daquella doce enlevo: era o senador Catunda de rosa no peito.

Para não perder tempo, a Tetéa foi collocar-se entre o sr. Julio de Mello e o sr. Leonel Filho dizendo-lhes com ternuras na voz e reviramentos nos olhos:

—Vocês querem saber de uma coisa: eu só tive uma paixão na vida: foi pelo sr. querido e incomparavel conde...

A attenção de todos foi despertada pela chegada do sr. Pelino Guedes que, em nome do ministro da justiça, ia cumprimentar o novo senador por Alagoas.

—Olha Pelina! gritou a Valentina; falla com a gente, Pelina, bradou a Fanny.

Um novo personagem appareceu á porta, impondo silencio:

—Ai, ali está elle, gritou a Tetéa, calhando com um ataque de nervos nos braços do senador Catunda.

E, triumphante, risonho, sobrando jornacs, atravessou a longa sala s. ex. o sr. conde do Natal, commendador João Neiva.

Varias

Na Turquia

Diz um telegramma de Constantinopla para o *Jornal do Commercio* do Rio:

«O Consul inglez em Salonica recebeu um envolvero contendo a orelha de um subdito inglez que os bandidos capturaram.

O sinistro embrulho foi acompanhado de uma carta ameaçando de morte o prisioneiro se, pelo seu resgate, não recebessem os bandidos a quantia de seis mil libras esterlinas até o dia 14 do corrente.

Cara liberdade.

Sea moda péga!...

Plataforma

No salão do Casino. O Affonso

(so Penna

A plataforma lê na na qual

(os povos

Promette governar de alma

(serena

Levando a patria por cami

(nhos novos.

Eu nos projectos seus con-

(fiança plena

Tenho, leitor, e francanien-

(te—aprovo-os.

(A manteiga virá por certo

(á scena.

Como é costume, no frigr

(dos ovos.)

O seu governo ha de fazer

(sucesso,

Si elle seguir a pre-traçada

(norma;

—Tudo que foi no seu pro-

(gramma impresso.

Que as promessas não sejam

(só *pro-forma*;

==Embarque elle no trem

(«Ordem e Progresso»

Não se deixe ficar na... *plata-*

(taforma...

CYRANO & C.

Para matar mosquitos e pulgas. Vende-se na PHARMACIA POPULAR

Pelo ministro da fazenda foi declarado ao da viação que as empresas ou companhias que gozam do favor de isenção de direitos em virtude de concessão especial, não estão dispensadas do preenchimento das formalidades exigidas pelo decreto 497 A de 4 de novembro de 1890.

A pedido do eminente senador Lauro Sodré, não se realizou a 17 do corrente, dia do aniversario natalicio de s. ex., a entrega da espada de ouro, adquirida por subscrição popular.

O illustre representante do Districto Federal só irá ao Rio no dia 5 de novembro, para cumprimentar o senador Ruy Barbosa, que faz annos nesse dia, e assistir a manifestação de apreço que será feita ao insigne bahiano.

Essa homenagem é promovida por amigos e admiradores do eminente representante da bahia, que lhe offerecerão um valioso brinde.

COLLODINA, unica preparação para destruir os callos.

Pharmacia Popular.

Quer pousadas nos telhados, Ou voando com presteza, Dizem sempre as andorinhas: Chegou o pai da pobreza.

DIVISÃO ARGENTINA

Banquete official

Sob esta epigraphe, um distincto cavalheiro pede-nos a inserção do seguinte escripto, que publicamos em observancia do nosso programma, no ponto em que nos compromettemos a não negar accessio a todas as opiniões nesta folha.

Sr. Redactor. — Tendes razão em voltar as costas a «ODIA», esse jornal em dias epochas tido como pasquim e reputado diariamente engrossador de profissão; mas antes dessa resolução, que tem os meus applausos, o vosso dever era refutar o que allega o governo do sr. Vidal Ramos, pela voz do seu sapientissimo secretario, que afirma por esse organo do qual é mentor, que o banquete official dado ao almirante Betherder e ao commandante do «Patria» tivera caracter de intimidade.

Isto é, abusar da paciencia do povo, talvez a estas horas ridicularisado em Buenos Ayres, por culpa de quem governa a esmo.

É sabido que depois que o nosso coestadano o sr. José Boitens foi para o Rio de Janeiro, que ficou como correspondente d'«O Paiz» o sr. Joaquim Costa, official de gabinete; mas ha quem diga tambem que é o dr. Thiago da Fonseca. Seja um, seja outro, a verdade é que esse correspondente communicou a essa folha, como se vê da edição do dia 10 o seguinte:

«A tarde (que foi dia 8) o commandante Betherder e o commandante do «Patria» vieram à terra, offerecendo-lhes o coronel Vidal Ramos Junior, vice-governador, um banquete em palacio, tendo tomado parte as altas autoridades civis e militares».

Ahi se vê a palavra official, clara como agua. Portanto, se o banquete teve lugar em palacio, se para elle foram convidadas as altas autoridades civis e militares e se a muizica do Corpo de Segurança tocou no peristillo do citado palacio como o povo presenciou, tanto a entrada d'aquelles officiaes, como é de praxe e durante o banquete, não ha negar que esse foi official, e nesse caracter era imprescindivel o convite ao sr. Consul Argentino, acroftado nesta cidade de Nossa Senhora do Desterro, para honra do povo catharinense. Dizer o governo, agora, que o banquete foi intimo como o almoço que o Consul Argentino offereceu no mesmo dia ao almirante Betherder, é o mesmo que pretender tapar o sol com uma peneira.

RODA PÉ

ENGROSSADORES

Existe uma classe de individuos, não sei si diga de mansadamente perigosos, ou se de mansadamente asperos: são os engrossadores.

O engrossador é uma edição mais correcta e augmentada do annuario de outros tempos.

Adula com maior periglio, é muito mais perito na beguileira.

Si o individuo é pretencioso a algum emprego publico, engrossa o chefe politico que pôde obter ou obstar a realisação dos seus desejos.

Si é empregado engrossa tambem, tentando perder os magros ou pingues vencimentos, que lhe dão a boia.

Ai! d'aquelles que não se alistam no batalhão dos engrossadores!

São vistos com máos olhos e a menor falta, si é empregado, lá vem um acto do poder executivo fazendo-o sair da repartição, no passo do constrangimento!

Felizmente, para honra nossa, ainda ha muita gente que não engrossa, e que faz parte do qua-

Posso affiançar-lhe, sr. redactor que um facto nada tem com o outro.

O sr. Consul Argentino, querendo, particularmente, render suas homenagens ao illustre almirante da Divisão que veio à minha extremecida Patria em visita, convidou-o para um almoço intimo que teria lugar, como teve, entre sua virtuosa esposa e sua gentil filha.

Não fez, por isso, nem tinha que fazer convite ao governador do Estado, certo como é que o proprio almirante declarou ao Consul Argentino (tenho disso informações exactas) que acceitava esse almoço com prazer, por ser em familia. Intimo, todo particular, por consequencia, seria o banquete que o governador offereceu a aquellos officiaes se lho tivesse dado em sua residencia, na chacara em que mora, na rua Esteves Junior, no seio da sua respeitavel familia.

Então, nesse caso, não carecia convidar o sr. representante da Argentina: a isso não o obrigava a etiqueta diplomatica. Assim por um não foi, infelizmente, como o attestam os documentos que deixo exhibidos.

A verdade, irrefutavel, é, com pezar o digo, que o Sr. Vice-Governador, para fazer chegar lá fora que hospedou cavalheiros, fez a officialidade Argentina, fez o telegrapho trabalhar, dizendo à imprensa da capital federal que offereceu-lhe um banquete, em palacio, tendo tomado parte as altas autoridades civis e militares, não se pejava porem em declarar, agora, que esse banquete não foi official, dando o caracter de intimidade, de que a festa reestivesse, não constituia falta de gentileza o não conceito do citado representante consular...

E julga o governo, no meio dessa fiasqueira, que, tudo, por tanto, passou-se com a correcção precisa!

Esta é de se lhe tirar o chapéu. O certo é que as vergonhas dão-se e ellas reflectem no povo, que é sempre a victima dos governos incompetentes.

Vosso admirador.

G. L.

O embrulho do governo

Vamos hoje nos despenhar do nosso compromisso assumido que o regulamento que traçou as bases do monopolio da advocacia nesta infeliz terra, em beneficio de uma classe, foi impingido ao sr. Vidal Ramos como a coisa mais innocente deste mundo.

dro dos empregados publicos.

Si o engrossador come dos cofres do Estado, vai à repartição quando entende, e si algum o accusa de algum erro de officio, ou grave falta commettida por elle, o chefe politico e até o governo tractam, invertendo as posições, de fazer do accusado o accusador, e havendo, por effeito, dessa accusação, necessidade do engrossador desaparecer por algum tempo, da localidade em que reside, o chefe do poder executivo concede-lhe licença, e o felizado entra no gozo da dita e vai continuando a comer os cobres!

— O paquete esperado amanhã do norte, traz a seu bordo o sr. P.

— Sim? interroga o engrossador. — Vou abrir uma subscrição entre os meus collegas, para fazermos uma recepção sui generis.

Elle merce-a, pois é o chefe politico de muito prestigio, e tal vez breve tome o timão da barca do Estado. Eu como amigo do sr. P. tenho o dever de promover esta manifestação de sympathia, que lhe dedica toda a população desta terra, que é tão boa madrastra.

E lá vai, azafamado, tractar da subscrição, para com o producto

Dissemos que o governo foi de embrulho nesse arranjo dos baclhareis, e vamos prova-lo.

Como todos sabem, o imposto é um dos factores da receita do Estado, orçada em lei especial.

Mas como no conflicto de disposições prevalece a legal sobre a regulamentar, do mesmo modo que a constitucional sobre a legal, por meio desse raciocinio é facil a quem argumentar de boa fé chegar às conclusões verdadeiras a que chegamos.

O reducto, ou melhor, o aforço que os bachareis supõem inexpugnável, onde se sentem bem e perfeitamente livres da franca concorrência que a liberdade profissional lhes trouxe, não tem a resistencia de um acto honesto.

O direito vive na lei e não ajuizado aos moldes de um regulamento disciplinar de deveres officiaes, em que a *tour de force*, a argucia, o ardid do dia egoista de uma classe que quer privilegios, entendeu collocar o seu reducto de conveniencias.

A lei da organização judiciaria do Estado distingue:

- a) licença para advogar;
- b) provisão para advogar.

A licença, precedendo exame, entende-se com os brasileiros formados em direito nas universidades estrangeiras; a expedição de provisão para advogar estende-se a todos os brasileiros, sem dependencia de exame, que estiverem no gozo de seus direitos civis.

E' esta a condição legal; é esta a comprehensão syntactica, se assim se pôde dizer, dos termos da lei a que nos referimos.

Nessa conformidade o regulamento do sello estabeleceu a proporção do imposto com e sem limitação de tempo a que estão sujeitas as provisões.

della, comprar foguetes, alugar carros e etc.

Ao chegar o paquete é elle o primeiro a tomar lugar na embarcação em que deve baixar à terra o sr. P. Quer ser o primeiro a abraçá-lo, e offerecer-se para tomar conta da bagagem e etc...

Si esse chefe politico tambem é chefe de alguma repartição, no dia da posse o engrossador enfiada a cadeia em que elle tem que scutar-se, presenteia-lhe com caneta e penna de ouro, para assignar os officios communicando ter reassumido o exercicio do cargo, que deixou temporariamente.

Faz os papeis mais ridiculos, serve de delator, diffama, si preciso for, para tirar proveitos, continuando a mercear-se graças das fingiões e magnates.

Para mim, o engrossador é um typo abjecto.

— O sr. como tem passado? pergunta elle ao personagem grande, que lhe pôde ser útil. Como vai a exma. familia? Isto é para obrigá-lo a parar. Si o personagem deixa de cunhar, elle o estende-lhe a mão direita, com o chapéu na esquerda e um abaxel sorriso a lhe inflorar os labios.

Depois de repetir aquellas perguntas, passa-lhe os dedos, à guisa

Pôde por consequente o poder judiciario, por um simples regulamento, tornarem effecto as garantias constitucionaes, as faculdades de uma lei, e tornar nulla, sem valor, a arrecadação de impostos que entram na economia do Estado? Se assim é, se tudo isso é possivel neste Estado digno de melhor sorte, longe não estará o dia da restauração imperial.

Nenhum assumpto deve mais vivamente interessar a um povo, dizia Julio de Castilhos, do que o que se refere ao regimen judiciario, a cujo abrigo fructificam as garantias e as faculdades que a lei outorga aos cidadãos.

O que dizer-se, porem, de um Estado em que o poder judiciario é o primeiro a falsear essas garantias e faculdades? O que dizer-se de magistrados que para servirem aos interesses de classe cerceiam o direito do povo, chamando a si competencia que não têm?

Eis ahi, pois, como o governo anda de embrulho entre os bachareis, no meio dos interesses de uma classe que quer privilegios, perca o governo o que perder na arrecadação dos impostos, na economia do Estado, etc.

A'lerta, sr. Vidal Ramos.

A lei antes de tudo.

Abaixo o privilegio!

SECÇÃO ALHEIA

As candidaturas

N'outro tempo, quando nesta terra infeliz, em extrema decadencia, havia civismismo na politica, em prol da honorabilidade dos partidos, a indicação das candidaturas, fossem quaes fossem, partia dos orgãos da imprensa da capital.

Hoje, cada vez mais revelada a illusão e a perfidia, n'um medo evidenciado, dia a dia, em tudo que significa politicagem, não é mais a imprensa da capital que se arroja a essa missão

de escova, pela golla do paletot, para tirar uma *canadinha* de pó, que podia inutilisar o casaco.

Seguem-se umas louvaminhas e outras interrogações, que não são mais do que preparo de terreno para futuro pedido.

Tudo isto é feito com o geitinho especial, que só os engrossadores possuem.

— Estive hontem, em animada palestra, com o filho de v. ex. E um rapaz muito intelligente, tem grande facilidade na conversação e sabe-se impor pelos vastos conhecimentos que adquiriu durante o tempo de sua permanencia no Rio e em Minas. E um rapaz bem aproveitavel. Si v. ex. destina-o a carreira politica, anguro-lhe desde já um bonito porvir, porque com o talento que tem hade subir, seguindo o caminho das *aguas*...

Si o engrossador reside em alguma freguezia, onde é chefe politico, manda o *chefe* suplicar, casacos de peris, garrafas com melado, ovos e rapaduras, acompanhados de uma cartinha, que com tem, depois dos cumprimentos do estylo, mais ou menos isto: *ahi lhe re-metto umas lembranças para os seus meninos*.

Os meninos são a corda sensivel...

provavelmente porque se sentem vexados della os procees da situação, anciosos por se *engulirem* uns aos outros.

Receioso de que se lhe attribua a imposição dos candidatos, o sr. Dr. Lauro Müller fez reunir no Rio os chefes politicos, no mez findo, sobre os quaes lançou a responsabilidade dessa imposição, arranjando entre elles um ou dois, aos quaes encarregou da designação dos que devem investir-se, se o povo estiver por isso, dos cargos da alta governação e representação no proximo quadriennio.

E para disfarçar o ridiculo da farça que representa de longa data, com menos escandalo, lá deu providencias manhosas, como de costume, para a cousa, cada vez mais aperfeiçoada, ter publicidade fóra da capital, afim de vir até esta, insensivelmente, preparando o espirito dos poucos que ainda não perderam de todo a fé.

Encarregou-se dessa missão o nosso conceituado collega *O Albor*, da Laguna, em sua primorosa edição de 15 do corrente, que vem dizendo que, reunidos na capital federal os nossos representantes e a maioria da commissão do partido republicano catharinense, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, decidiram recomendar aos seus amigos as seguintes candidaturas:

Para Governador, o coronel Gustavo Richard; Váze, Dr. Abdon Baptista; Senador Dr. Hercilio Luz e deputados federaes: Paula Ramos, Luiz Gualberto, Elyseu Guilherme e Vidal Ramos.

E já que o Dr. Lauro Müller não ascendeu à posto mais elevado que o de ministro, voltará, diz essa folha, a preencher a vaga que o coronel Richard vai deixar aberta no Senado.

Ora ahi está como se

Quando pretende alguma couza, que um *ex-inimigo* de quem disse *cobras* e *lagartos* pôde arranjar-lhe, a elle se dirige, em termos encomiasticos e laudatorios, sem que o rubor lhe suba ás faces e sem dar ouvidos á consciencia que o accusará, sem duvida, de tamanha falta de pundonor!

Para mim o engrossador não tem consciencia.

Quando adoece algum figurão, ou magnate, o engrossador, redactor de alguma gazeta, escreve noticias cheias de *adjectivos bombasticos*.

Essas noticias começam, quasi sempre assim:

Acha-se guardando o leite o sr. Fulano etc; ou então: *Acha-se ha dias acamado*, o sr. Sierano; e depois de desfiar um rosario de qualificativos laudatorios, termina fazendo votos para que o sr. Sierano se restabeleça, para saqueo de s. exma. esposa, que n'outro estreamece!

Embora o sr. Sierano viva com a mulher, como cão confiado, o a esposa o *estremece* somente nas occasiões em que o magnate, ou figurão, *chaga-lhe a ranga ao corpo*!

E... até sablado.

Calixto.

monta a engrenagem da futura oligarchia estadual.

Como das outras vezes: o sr. dr. Lauro Müller conta que o eleitorado catharinense lhe approvára a designação, elevando ao posto supremo de governador o sr. coronel Gustavo Richard.

Mas si nós lembrarmos que o sr. Rodrigues Alves também designou o dr. Bernardino de Campos para presidente da Republica, vendo-o repellido pelo eleitorado brazileiro, sendo outro o que vai occupar esse alto posto, não será de admirar se o eleitorado catharinense não se conformar com essa candidatura.

Até ver não é tarde.

A. F.

Serviço Telegraphico

ESPECIAL

DA «REFORMA»

Rio, 20

Da Bahia chegam telegrammas dizendo que o criminoso no attentado contra o governador continúa a fazer declarações contra Tanajura e Affonso Torres, confessando que estes tinham confabulações com o dr. Luiz Vianna, que aconselhou o crime.

Este dirigiu carta ao «Diário de Notícias», dizendo ser insidioso o que constava a seu respeito.

Disse ainda que não se explica o acto de andar a policia a vigial-o, privando-o do direito de locomoção e até das visitas de seus amigos.

Declara ainda que está prompto a prestar quaisquer informações ou esclarecimentos para se justificar no acto que lhe é attribuido.

Diz também que o facto de residir na sua fazenda agora não é motivo para suspeitas, visto o chefe de policia saber que é o local de sua residencia habitual.

Rio, 20

Dizem recados telegraphicos da Victoria que o presidente do Estado deixou de fazer sua defeza escripta dentro do praso da Lei no processo a que responde perante o Congresso do Estado.

Rio, 20

Hoje na Camara e no senado não houve numero para votações.

O Dr. Rodrigues Alves, receberá hoje, com as formalidades do estylo, as credenciaes do plenipotenciario da Republica do Uruguay.

Rio, 20

Um syndicato Inglez propoe-se a fazer com seus capitães a Estrada de ferro de Madeira a Mamoré, dando-lhe o governo o gozo de 50 annos, revertendo depois a União sem indemnisação.

Rio, 20

O alferes Penha Souza denunciou o marechal Argolo, ministro da Guerra, ao Supremo Tribunal Militar pelo delicto previsto no artigo 226 do codigo militar.

O ministro da Guerra mandou prender esse official por ter escripto um artigo n'um jornal do Ceará offensivo da disciplina.

Rio, 20

A associação Commercial fez sessão hoje com grande numero afim de protestar contra a elevação a 50 p. do imposto em ouro.

— Rio, 20.

Em Washington nas chancellarias da Inglaterra e dos Estados Unidos houve desacordo na questão da pesca que a companhia ingleza faz ha muito tempo nas aguas da Terra Nova dos Estados Unidos, que se oppõe a isso.

Rio, 20

Telegrammas de Tokio dizem que o almirante Togo, na sua passagem na bahia de Iss, onde desembarcou, foi recebido com manifestações que tocaram ao delirio, depois seguindo para a capital.

Rio, 20

Dizem telegrammas de Buenos Ayres que a imprensa d'ali mostra-se receiosa com o augmento da esquadra brasileira; mas *La Nación* esclarece a razão desse augmento demonstrando não haver motivo para apprehensões.

LOCAES

«REFORMA»

Afim de attendermos á publicação da materia dos nossos collaboradores e á da *Tribuna Livre*, não nos é possível dar aos nossos leitores artigo editorial, como de costume.

—

Aproveitamos o ensejo para agradecer aos cavalheiros do interior, adeptos do programma desta modesta folha, as provas de sympathia que nos têm tributado por meio de cartas e cartões, a que não damos publicidade por nos julgarmos imerecedores dos seus conceitos.

THEATRO

Pessoas competentes nos informam que o sr. coronel Vice-Governador pretende dotar o nosso *Alvaro de Carvalho* com algumas das peças do scenario indispensavel e a que nos referimos ha dias.

Se é certo, parabens a s. exa.

«VERGASTA»

E' o titulo de um novo collega, que se publica em Urussanga. Pilherico, variado, elle *vergasta* a valer principalmente sobre casos da barra da Laguna.

Longa vida lhe desejamos.

CLUB DE REGATAS

Diversos amadores desse genero de diversão, fundaram no dia 18 um club denominado «Cruzeiro do Sul», ficando a sua directoria assim composta:

Presidente, Herondino Moreira; Vice, Celso Costa; 1.º Secretario, Secundino Simas; 2.º Secretario, Theodoro Simas; Gustavo Q. de Sant'Anna; 3.º dito, Alfredo M. Guimarães e João Marciano Ferreira.

Gratos pela participação com que nos honrou, desejamos-lhe longa e risonha existencia.

O sr. José do

Lima, convidou-nos a visitar o seu estabelecimento, afim de nos mostrar o grande e variado sortimento de chapéus de sol para homens e senhoras, ultimamente recebidos.

Na verdade o sortimento é admiravel.

REGRESSO

Regressou de Curitiba, onde achava-se ha dias, o sr. Capitão Duarte de Alleluia Pires, a quem cumprimentamos.

DESHUMANIDADE

Rectificamos a noticia que demos em nossa ultima edição com a epigrapha supra.

Demola como nos foi descripta pelo informante.

Ao nosso escriptorio, porém vieram hontem alguns cavalheiros declar-nos que a mulher de que tratámos, chegou tarde da noite, sob copiosa chuva, da qual foram abrigal-a no posto policial da Prefeitura, mas que não se achando ali o official de ronda para providenciar, conduziram-na ao hotel do sr. Luiz Damiani, que a hospedou, sendo ella no dia seguinte, ceddo, recolhida ao Hospital de Caridade, onde ficou em tratamento.

IRMÃO JOAQUIM

Dó secretario dessa humanitaria associação recebemos delicado officio em que nos participa a mudança della da Praça 15 de Novembro para a rua Tiradentes esquina da rua Saldanha Marinho.

ANNIVERSARIOS

Foi muito felicitada pelas suas amigas, hontem, a gentil senhorita Alda Gama d'Eça, filha do sr. Nuno Gama d'Eça, por ter contado mais uma primavera.

Foi muito festejada por suas amigas e as socias da S. L. *Recreativa Catharinense*, ante-hontem, a gentil senhorita Adolphina Silva.

— Hoje faz annos a Exma. esposa do sr. Alberto Cotrim, D. Reinalda Cotrim.

— Passa hoje o anniversario do jovem contraneiro José Luiz Martins Collaço.

— Completa a 23 do corrente mais uma primavera o sr. 2.º tenente Lucas Alexandre Boiteux.

A todos parabens.

EM FESTAS

Pelo nascimento de sua filha Olga, acha-se em festas o lar de sr. Joaquim Coelho, empregado das nossas officinas.

EM CURITYBA

OS FREYESLEBEN

Está estabelecida em Curitiba, capital do Paraná, ha annos, uma importante casa importadora de fazendas, á festa da qual acham-se dois trabalhadores activos, José e Wenceslão Freyesleben, nascidos nesta capital, onde se prepararam para a carreira commercial, cada um delles fazendo-se por si, estando ambos felizes hoje, devido ao esforço, á aptidão e á economia, aliadas á sympathia e á confiança que souberam conquistar do publico Curitybano.

Enviaram-nos uma photographia dos edificios em que têm o seu negocio, e nós, em homenagem a elles, desejando lembrá-los aos seus coestadanos, resolvemos expol-a na vitrine da LIVRARIA MODERNA, do sr. Pascoal Simone.

NECROLOGIA

Falleceu hoje, no arraiyal do Sacco dos Limões, a senhorita Clotilde Silveira, cunhada do sr. Nicolau José Vieira. Pezamos a sua familia.

— A
os magistrados
nar o Estado
comunicou?

— Thiago: Mas eu
bia disso; hontem é
soube...

Responde o Lyra, que
estava lá na occasião:

— Sabia, sim sr., ha mais
de dois mezes; tanto fallamos
nisso, nós dois; que...

— Thiago: Ah! sim, sim,
mas foi de brincado.

— Vidal: Para o sr. tudo
é brincado.

— Lyra: Disse e sustento
que o Thiago sabia disso
tudo ha muito tempo.

— Vidal: Que procurador
tem o Estado!...

Safal!

ABUSO

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para o abuso que pratica certa gente, amarrando gado na praça 17 de Novembro e na rua que atravessa dessa praça para a rua José Velga, desarte, dificultando o transito publico, mórmente de creanças que, morando nas Olarias, vêm á Escola das Irmãs de Caridade.

Os srs. fiscaes, certamente encontrarão nas Posturas Municipaes remedio para... o doente.

UNIÃO B. DOS ARTISTAS

Por ter de retirar-se para o sul do Estado, o presidente desta Associação, sr. João Bittencourt Machado, assumio no dia 19 do corrente a presidencia da mesma, o sr. vice-presidente, Joaquim Natividade e Silva.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos, quasi em geral, effectuaram hoje transacções ás taxas de 15 29/32.

NOTAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

«Planeta», do norte a 21;

«Itatuba», do sul a 23;

«Max», do norte a 23.

Da Companhia Costeira sahe hoje do Rio um de seus vapores, que deve chegar terça-feira.

TRIBUNA LIVRE

Liga Operaria

Com a responsabilidade que caracteriza os meus actos, occupo hoje este logar, levado pela indignação com que se acham possuídos os leaes amigos do distincto cidadão, que, com a mais apurada honestidade serviu no alto cargo de presidente da «Liga Operaria Beneficente».

Egydio Noceti, esse benemerito, que soube honrar o elevado posto que os seus concosios lhe confiaram no longo periodo de 6 annos; que não mediu sacrificios para melhorar as condições do operario; que não se descuidou um só momento sequer, para levar ao mais alto grau de prosperidade a sociedade que epigrapha estas linhas—já não pertence ao numero dos seus associados!

Deve estar de parabens a actual directoria, por esse desastroso acontecimento!

sição dos Estatutos, não era tambem de esperar si não esses grandes attentados que se tem praticado.

Os Estatutos são constantemente violados, as deliberações de Assembléa Geral são postas a marmem, só prevalecendo o que em conlito resolve a tal directoria.

Não são ainda esses abusos o que nos conduz aqui, afim de lançarmos energicos protestos, porque a essa directoria votamos o terno despreso: o nosso fim é dar a saber á sociedade em geral que Egydio Noceti ja não pertence á *Liga Operaria* e que os seus inestimaveis serviços a esta associação foram compensados com a seguinte phrase que partiu da directoria:

de ha muito já decia ter sido expulso da sociedade por pertencer a na sua murecha!

Talvez não vião que essa cusparada só assenta bem em quem a proferiu! que a veneranda pessoa de Egydio Noceti não esta no alcance da baba dos seus gratuitos inimigos?

Para nós Egydio Noceti achase em plano tão superior, que garantimos não attingir-o a peçonha dos seus detractores.

Sentimo-nos deveras tristes e envergonhados trazendo a publico tão escandaloso facto, mas nisto vai o nosso protesto por enxergarmos que a *Liga Operaria* vai seguindo a norma desta republica exterioriana onde não encontramos garantias para os nossos incontestaveis direitos.

Temos assim hypothecado a nossa solidariedade ao invulnereavel culto de Egydio Noceti e nos testacada não nos encontrar para tirar a mascara á mais algum.

A outrem caberá provavelmente a pecha de perturbador, porém á Egydio Noceti, convençamos—NUNCA!

Florianopolis, 19 de Outubro de 1903.

João Canoas de Souza Siqueira.

Candido Alves e familia previnem ás pessoas de sua amizade que mudaram sua residencia para a rua Deodoro n. 6, onde aguardam suas ordens.

ANNUNCIOS

Vende-se uma casa de negocio de seccos e molhados bem afreguezada e sortida, á rua Major Costa, principio do morro do Antão.

O motivo da venda é por ter de retirar-se para fora da capital o respectivo proprietario, vende-se por preço commodo, trata-se com Victor Fanger, no mesmo estabelecimento.

Preciza-se comprar duas moradas de casas em bom estado até a quantia de 1:800:000, ou uma só maior pela quantia de 1:500:000. Para informações na typographia do *Correio do Povo*.

CONFEITARIA

DO CHICHINHO

Participa ao respeitavel publico que de hoje em diante terá Sorvetes e bebidas geladas.

estabele-
a do cam-
due redução
dos medicamentos, per-
fumarias, artigos de borracha, etc.

Agua florida legitima, garrafa	3\$800
" " " 1/2	2\$500
" " " 1/4	1\$500
" de Vichy	1\$200
Alcool	\$500
Emulsão de Scott's vidro	2\$500
Óleo de ricino, garrafa	1\$000
Pastilhas do dr. Richards, vidro	2\$500
Sabonete de Reuter, um	2\$000
Sabonete Sapoza	2\$500
Termometro (para um minuto)	5\$000
Assucar Candi, kilo	3\$000
Tonico Oriental legitimo, vidro	2\$500
Coloia, remedio seguro contra cal- los, vidro	1\$500
Sulfato de quina, vidro de 30 gr.	3\$000
ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA POR PREÇOS BARATISSIMOS	
E mais outros preparados	

PHARMACIA

POPULAR

—DE—

JOSÉ CHRISTOVÃO DE OLIVEIRA

Praça 15 de Novembro, N. 27—Florianopolis

Aachen e Munich

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1825

Deposito no Thesouro Feder 1200:000\$000

Autorizada a funcionar pelas leis actualmente em vigor

SEGURA

Predios, estabelecimentos commerciaes, mercadorias, moveis, officinas e acceta qualquer risco em valores terrestres contra incendio.

Agentes geraes para o Estado de Santa Catharina

Ernesto Bahl e Salentien

ALFAIATARIA

RIBEIRO

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS PARA
HOMENS E MENINOS

Este estabelecimento tem sempre lindo sortimento de casimiras francezas e inglezas, as mais superiores e das ultimas modas.

Gravatas, collarinhos, camisas, meias, etc., etc.

Alta novidade em chapéos para homens e gorros e bonets para creanças, a preços sem competencia

RUA ALTINO CORREIA N. 16

RIBEIRO & C.

vermidol

Nome de propriedade dos fabricantes e registrado na Junta Commercial

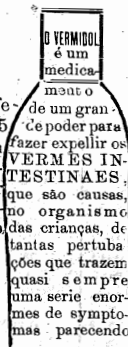
VERMIFUGO

—DE—

Elyseu e Filho

(APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO)

PARA EXPELLIR AS LOMBRIGAS



Os fabricantes offerecem o premio de 500\$000 a quem descobrir no VERMIDOL a menor quantidade de SANCHEZ TANENA que se possa conceber.

O nome VERMIDOL está registrada na Junta Commercial e ninguem póde usar d'elle sem se apossar para qualquer effeito, pois perseguiremos, com os rigores da lei, todos os falsificadores e imitadores.

soffrer estes pequeninos antes de outras enfermidades assustadoras. E' de grande effeito este preparado, muitas vezes tem acontecido que na primeira dose deste remedio as crianças expellem de uma so vez todas as lombrigas e ficam alliviadas.

Em poucas horas, sem ajuda de nenhum purgante e mesmo geralmente sem repetir as doses as lombrigas são todas expellidas em grande quantidade.

E' uma das maiores descobertas a invenção feliz do VERMIDOL, pois veio assim fazer cessar os soffrimentos das crianças.

Nos ataques repentinos sua accção é francamente benéfica, nas convulsões, colicas ou espasmos, seu effeito é salutar e seu poder se estende até aos órgãos digestivos.

O vermidol é preparado e vendido por

ELYSEU & FILHO

SANTA CATHARINA

DESTERRO

E' VENDIDO EM TODAS AS

PHARMACIAS D'ESTE ESTADO

AS MAIS DE FAMILIA

ATTESTADO VALIOSO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, major medico de 3ª classe do Serviço Sanitario do Exercito, etc.

ATTESTO que tendo empregado consecutivamente em minha clinica, quer em adultos quer em crianças—O VERMIFUGO RAULIVEIRA, preparado dos srs. Raulino Horn & Oliveira, d'elle tenho obtido os mais brillantes resultados, julgando, pois, que é um excellentes preparado, superior mesmo a todos que até aqui tem apparecido, não trazendo aos doentes os incommodos occasionados pelo emprego dos demais vermifugos, dispensando mesmo o emprego dos purgativos. A' vista, pois, de taes resultados, eu não me cansaria de recomendar-o e de aconselhar a todas as pessoas accommettidas de VERMES, que façam uso d'este medicamento com inteira confiança.

Florianopolis, 10 de Maio de 1902.—(Assignado) Dr. Rodolpho Benevenuto Garnier.

FINADOS

CORÔAS FUNEBRES

Completo e variado sortimento.

FITAS

com qualquer inscripção, apromptam-se em meia hora.

ARMARINHO

completo sortimento

Preços sem competencia

Casa Villela

Fabrica

de gelo

RITA MARIA

Acceta-se assignaturas para o fornecimento de gelo posto em casa dos srs. assignantes, em dias determinados pelos mesmos, aos seguintes preços:

Menor porção de 3 kilos a 180

Barras 12 1/2 kilos a 170

Na Fabrica iguaes porções a varejo k, 200 rs.

Partidas maiores para o fornecimento de vapores—o que se convencionar.

Carl Hoepecke & C.

OLEO DE RICINO

KILO 1\$300

ALCOOL GARRAFA \$500

NA

Pharmacia Popular

DE

José Christovão de Oliveira

Praça 15 de Novembro

Generos Platinos

Xarque, alpista

alfafa e farinha de trigo

RECEBIDO DO

RIO DA PRATA

Vende-se no armazem

—DE—

Savas & Garofalins

Rua Altino Correia, em frente ao Mercado e esquina da rua Jeronymo Coelho

Cura Tosse

EM 24 HORAS

XAROPE PEITO-

RAL CALMANTE

AGRIOL

ASTHMA

TOSSES

ROUQUIDÃO

INFLUENZA

DEFLUXO E

LARYNGITE.

são curados pelo milagroso Xarope Peitoral Calmante AGRIOL

DE

ELYSEU & FILHO

Florianopolis